

## **Responsabilidade social no cenário PESQUISA e contribuição da SAE/PE para mudanças efetivas no ensino e na assistência de enfermagem**

Marcos Venícios de Oliveira Lopes

Em 2010 foi criado o Núcleo de Estudos em Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem (NEDIRE) do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Este núcleo foi oriundo da colaboração de três grupos de pesquisa que desenvolviam estudos sobre classificações de enfermagem: o Grupo "Ações Integradas em Saúde Cardiovascular " (PAISC) criado em 1997 e coordenado pela profa. Thelma Leite de Araújo, o Grupo de Estudos em Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem (GEDIRE) criado em 2003 e coordenado pelo prof. Marcos Venícios de Oliveira Lopes e o Grupo de Pesquisa "Cuidado de Enfermagem na Saúde da Criança " (CUIDENSC) criado em 2009 e coordenado pela profa. Viviane Martins da Silva. O núcleo é composto por outros professores da UFC e por professores de outras universidades do Brasil, além de alunos de graduação e pós-graduação em Enfermagem. Suas metas incluem Desenvolver estudos que contribuam para a acurácia das avaliações com o uso classificações de enfermagem; Promover o uso de classificações de enfermagem na prática clínica; e Contribuir para o aperfeiçoamento das classificações de enfermagem.

A base teórico-metodológica na qual se assenta o grupo incluem Modelos de análise de conceitos, validação de conteúdo e validação clínica. Os modelos de análise de conceitos centram-se na identificação de atributos, antecedentes e consequentes para diagnósticos de enfermagem. A avaliação destes componentes segue uma abordagem longitudinal a partir da ideia de causalidade e espectro do componentes do processo de raciocínio diagnóstico (Características definidoras e Fatores relacionados) ou dos resultados de enfermagem ao se abordar diagnóstico como produto do raciocínio clínico. Nesta etapa também são construídas definições conceituais e operacionais para cada componente diagnóstico.

Na etapa de validação de conteúdo a atenção recai para a avaliação da relevância, precisão e clareza dos elementos identificados na etapa anterior. A definição de juízes é baseada em dois aspectos essenciais: experiência clínica e desenvolvimento de estudos sobre o tema. As análises se baseiam na proporção de juízes que consideram adequado cada aspecto avaliado para cada elemento proposto. Considera-se um proporção mínima aceitável de 85% entre um total de, pelo menos, 22 juízes. Esta análise leva em consideração a aplicação de testes binomiais e cálculos de índices de validade de conteúdo.

A etapa de validação clínica abrange cinco possibilidades de desenvolvimento: validação de indicadores clínicos, de fatores etiológicos, diferenciação diagnóstica, validação de intervenções e de resultados. A validação de indicadores clínicos segue os princípios descritos na abordagem de testes diagnósticos e busca a identificação de características definidoras que permitam refutar (alta sensibilidade) ou confirmar o diagnóstico (alta especificidade). Além deste tipo de análise, árvores de classificação são utilizadas para identificar um conjunto mínimo de indicadores que permitam estabelecer o diagnóstico com certo poder de predição. Este método é útil para definir diagnósticos em ambientes que necessitam de uma tomada de decisão rápida, como em situações

de emergência. Estudos longitudinais também são desenvolvidos com o intuito de verificar quais indicadores clínicos estão associados a identificação precoce de um diagnóstico de enfermagem. Para este objetivo, modelos epidemiológicos de sobrevivência são utilizados, destacando-se o método de Kaplan-Meier e os Modelos de Cox para variáveis tempo-dependentes e em Paralelo.

Os processos de validação de fatores etiológicos se baseiam estudos de Caso-Control e de Coortes que tem o intuito de identificar e analisar as relações de causalidade entre supostos componentes que levam ao estabelecimento de uma causa suficiente para a ocorrência de um diagnóstico de enfermagem. A base teórica destes estudos é a proposta epidemiológica de causa suficiente que define a ocorrência de um fenômeno como dependente de um conjunto mínimo de fatores inter-relacionados. Para as análises são calculadas medidas de efeito com base em modelagem Poisson e de Cox.

Os processos de diferenciação diagnóstica tem como base a identificação de grupos de indicadores clínicos comuns a um grupo de possíveis diagnósticos e a determinação do grau de pertinência destes elementos a cada hipótese diagnóstica. Estes estudos tem utilizados técnicas descritivas de agrupamentos como análise de correspondências múltiplas e análise de conjuntos difusos (lógica fuzzy).

A validação de intervenções de enfermagem segue métodos de estudos experimentais, notadamente os ensaios clínicos controlados e randomizados. Os processos de validação clínica de resultados, por sua vez, seguem duas etapas: a análise da precisão obtida com o uso de definições operacionais e a análise da adequação do instrumento final composto das definições. No primeiro caso são utilizadas técnicas de análises de conglomerados, enquanto que no segundo são aplicadas técnica de modelagem de equações estruturais, especificamente, a análise fatorial confirmatória.

Apesar dos cuidados metodológicos empregados, vários desafios ainda se apresentam para os estudos desenvolvidos no NEDIRE: Complexidade dos modelos utilizados; Conhecimentos de epidemiologia e bioestatística incipientes entre os enfermeiros; Disciplinas ofertadas no currículo de graduação voltadas para o diagnóstico médico; Pouca familiaridade com modelos de causalidade; e Poucos estudos para comparação.

Apesar das dificuldades, o Núcleo segue seu trabalho buscando o Aperfeiçoamento dos métodos de pesquisa utilizados. Além disso, parte dos trabalhos desenvolvidos deverão ser submetidos à NANDA Internacional como forma de contribuição para o aperfeiçoamento da classificação. Em nível local, os esforços do grupo tem se dirigido ao retorno dos resultados encontrados para as instituições parceiras. Por fim, o núcleo tem ampliado suas parcerias em outras unidades da federação incluindo instituições como a Universidade de São Paulo, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Maranhão e Universidade Federal de Pernambuco.